

4737. Evangelho de sábado (20-07-2013) - Sto. Apolinário - Ex 12, 37-42; Sl 135; Mt 12, 14-21 - Naquele tempo, os fariseus saíram e fizeram um plano para matar Jesus. Ao saber disso, Jesus retirou-se dali. Grandes multidões o seguiram e ele curou a todos. E ordenou-lhes que não dissessem quem ele era, para se cumprir o que foi dito pelo profeta Isaías: “Eis o meu servo, que escolhi; o meu amado, no qual ponho a minha afeição; porei sobre ele o meu Espírito, e ele anunciará às nações o direito. Ele não discutirá, nem gritará, e ninguém ouvirá a sua voz nas praças. Não quebrará o caniço rachado, nem apagará o pavio que ainda fumeja, até que faça triunfar o direito. Em seu nome as nações depositarão a sua esperança”.

Recadinho: - Diante das dificuldades, coloco minha esperança em Deus? - Tenho consciência de que quem agride o próximo é porque não tem argumentos válidos? - Conheço a expressão que ensina que “violência gera violência?” - Grito, altero-me, ou sou sempre presença de paz e amor? - Peço sempre as luzes do Espírito Santo?

4738. Cristão condenado à prisão perpétua por causa de suposto SMS blasfemo - No dia 13 de julho de 2013, o jovem cristão Sajjad Masih Gill, de 28 anos, residente em Pakpattan, no Paquistão, foi condenado à prisão perpétua e a uma multa de 200.000 rúpias (cerca de 4.500 reais) por um Tribunal de Primeira Instância de Gojra, no Estado do Punjab por causa da famigerada “lei da blasfêmia”. Sajjad é adventista do sétimo dia e foi acusado por líderes religiosos islâmicos e por outras personalidades influentes de insultar o profeta Maomé e o islã, com o envio de uma mensagem de texto via telefone celular com “conteúdo blasfemo”. Trata-se do primeiro caso de “blasfêmia via SMS” registrado pela polícia do Paquistão. O advogado católico Nadeem Anthony, que acompanhou o caso, afirma que “um veredito como este foi totalmente inesperado, porque não há provas contra Sajjad Masih Gill”.

No dia 18 de dezembro de 2011, o comerciante de tecidos Malik Muhammad Tariq Saleem, muçulmano residente em Gojra, teria recebido “algumas mensagens de texto blasfemas” enviadas por um telefone celular desconhecido. No dia seguinte, ele apresentou denúncia à polícia de Gojra, acusando e provocando a prisão de Sajjad por blasfêmia. Os membros da comunidade cristã de Gojra afirmam que as acusações são infundadas e que Sajjad é inocente. De fato, a acusação não conseguiu mostrar nenhuma prova contra ele, cujo telefone celular, que foi entregue à polícia, não conserva nenhum SMS blasfemo, nem há testemunhas de que alguma vez ele tenha enviado algum. Sajjad Masih Gill se declara inocente.

O advogado Mustaq Gill explica que a mensagem poderia ter sido enviada pelo telefone da namorada de Sajjad, Roma Ilyas, também paquistanesa e cristã. A jovem estava sendo obrigada pelos pais a se casar com Donald Bhatti, outro cristão residente no Reino Unido. Donald, por ciúmes, poderia ter registrado um cartão SIM com o nome da namorada de Sajjad e depois enviado os SMS blasfemos com esse cartão para “dar o troco” a ela e a Sajjad. A jovem também foi acusada mas, como reside no Reino Unido, foi impossível processá-la. A acusação recaiu apenas em Sajjad, que, depois de preso, foi pressionado com violência pela polícia para fazer uma falsa declaração. Ele se recusou a assiná-la.

O advogado de Sajjad, Javed Chaudhry Sahotra, sustenta que os agentes da polícia que registraram a denúncia e trataram do caso não eram competentes para investigar um caso de blasfêmia, o que tornaria todo o procedimento nulo. Mesmo assim, o juiz condenou Sajjad à prisão perpétua. Os advogados de defesa pediram recurso. A comunidade cristã dos Adventistas do Sétimo Dia está reunida em oração por Sajjad, pela sua família e por todas as vítimas inocentes da lei da blasfêmia.

4739. Seu coração mantenha-se unido ao de Cristo! - “Sejam sempre homens e mulheres de oração! Sem o relacionamento constante com Deus, a missão torna-se um ofício. O risco do ativismo, de confiar demasiado nas estruturas, está sempre à espreita. Se olharmos a vida de Jesus, vemos que, na véspera de cada decisão ou acontecimento importante, Ele se recolhia em oração intensa e prolongada. Cultivemos a dimensão contemplativa, mesmo no turbilhão dos compromissos mais urgentes e prementes. E quanto mais a missão os chamar para ir para as periferias existenciais, tanto mais o seu coração se mantenha unido ao de Cristo, cheio de misericórdia e de amor. Aqui reside o segredo da fecundidade de um discípulo do Senhor!” (Papa Francisco, 07/julho/2013)